



CONHECER A LENDA DE SANTA IRIA NOS AZULEJOS DA IGREJA MATRIZ DE SANTA IRIA



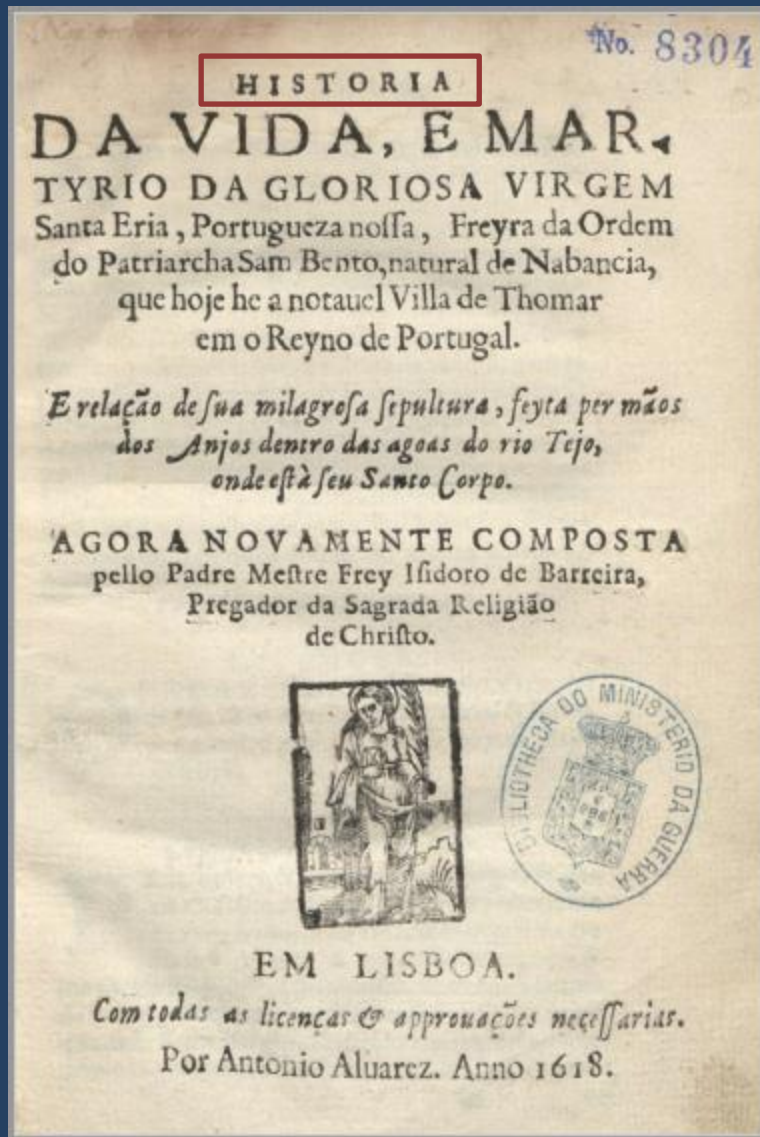
SANTA IRIA DA AZÓIA : ORIGEM DA DESIGNAÇÃO

A sua edificação, nos finais do século XIII, deve-se a Maria Esteves, com raízes em Santarém, e a Aires Martins, secretário da Puridade de D. Dinis. Este casal mandou construir uma igreja de invocação a Santa Iria na sua Quinta na Azoia - numa das muitas propriedades que aí tinham - anexando-a, no entanto, à igreja de Santo André (Lisboa). Não nos sendo possível apontar uma data precisa para a fundação, propomos considerá-la entre **1296** – data da doação pelo rei do padroado da referida igreja da capital a Aires Martins e mulher e **1298** data em que sabemos que Maria Esteves já era viúva.

“en remimento de nossos pecados hedificamos e ffezemos na dicta nossa herdade da Azoia egreja aa honrra de sancta Eyrea ordinhando que fosse come capella sogeyta a adicta egreja de Sancto André”

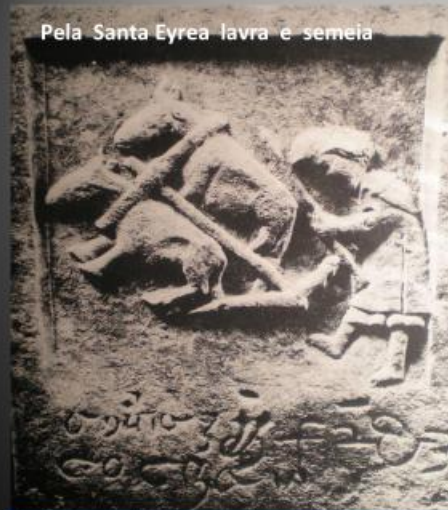
(26 de [Janeiro](#) 1333; em *Protesto de Maria Esteves...*; transcrição Isaiás Rosa Pereira)

Lenda ou História ? Quais as raízes ?



O Topónimo Iria e as suas ligações à riqueza da terra e agricultura

Pela Santa Eyrea lavra e semeia



Lápide encontrada em Tomar junto a uma igreja

Pela Santa Eyrea pega nos bois e Semeia



Representação da lápide que está no cunhal do convento. De Santa Iria (Tomar)

O Topónimo iria, pode ter raízes celtas e significar terra fértil / cultivada... Há quem estabeleça uma ligação entre o ciclo vegetal e a lenda

“Santa Iria está mencionada a 20 de Outubro, em todos os antigos calendários portugueses, manuscritos e impressos, exceptuando os do mosteiro de Alcobaça “[...]”

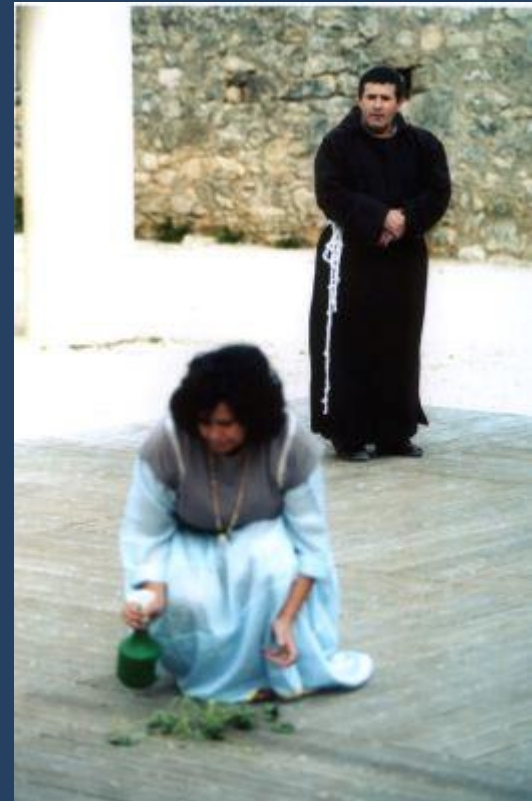
Com o nome Santa Irene ou Santa Iria conhecem-se em Portugal mas duas Santas - a do romance e da região de Entre-os-Rios[...] Os episódios narrados nas três mencionadas lendas são tão diferentes que parece tratar-se de três figuras. Não obstante, é de crer que as três lendas procedam do mesmo tronco [...]

Embora a lenda desta santa seja pura fantasia, não há razões suficientes para negar a sua existência histórica, atribuível ao século VII” (P. Avelino de Jesus da Costa ; Santa Iria e Santarém

Lenda liga Tomar e Santarém



A Nova Lenda
Criada em Santa Iria
Da Azóia



OS AZULEJOS COM A LENDA DE SANTA IRIA A CRONOLOGIA DA IGREJA

Nos azulejos que vestem as paredes no espaço restante vem então a vida de Santa Iria, num valiosíssimo grupo de pinturas com traços de carácter exótico, vagamente achinezado, todas acompanhadas de dísticos esclarecedores.

Estas pinturas, a melhor representação iconográfica da lenda de Santa Iria que conheço, até agora ignoradas, vêm aumentar a série já importante das vidas de Santos passadas para o revestimento de faianças. S. Gonçalo de Tôrres Vedras, S. Julião de Setúbal, S. Lourenço de Carnide, figuram entre as mais extensas dêsse género.

A Lenda de Santa Iria , nos azulejos da Igreja Matriz



A Lenda de Santa Iria , nos azulejos da Igreja Matriz



A Lenda de Santa Iria , nos azulejos da Igreja Matriz

Cena 1- Iria, filha de uma família nobre da cidade de Nabância, bem à maneira da época, é entregue no Mosteiro para ali ser educada pelo monge Remigio



Castinaldo e Cassia Pays
de S. Eiria a entregaõ a her-
migio monge para lhe en-
sinar santos costumes.

Castinaldo e Cassia Pays de S. Eiria a
entregão a Hermigio monge para lhe ensinar

Cena 2- Uma vez no mosteiro, Iria recebe o hábito de monja



Resebe S. Eiria o
hábito de riligioza

Resebe S. Eiria o ábito de riligioza

A Lenda de Santa Iria , nos azulejos da Igreja Matriz

Cena 3 – Entretanto, por ocasião de uma saída em procissão pelas ruas da cidade Iria é vista por Britaldo, filho do rei da cidade que logo por ela se apaixonou, paixão que o faz adoecer. É através de Deus que Iria recebe essa revelação.



Nosso S. Revela a Sta Eiria a doença de Britaldo

Cena 4 – Iria visita Britaldo no seu leito de doença e tenta dissuadi-lo do seu sentimento. Explica-lhe que se entregou a Deus e jamais faltaria a essa promessa. Britaldo compreende e confia, recuperando a saúde.



S. Eiria por entrecção sua alcança saúde a Britaldo

Cena 5-Passado tempo, Remigio também se apaixona por Iria e esta viu-se obrigada , perante a sua insistência a repeli-lo com severidade. O monge retira-se com ar envergonhado.



S. Eiria reprende
a Hermigio de seu
des honr.º pençamento

S. Eiria reprende a Hermigio de seu
deshont.º (desonesto?) pençamento

Cena 6- Prometendo vingar-se, Remigio prepara uma bebida que causaria em Iria o efeito de gravidez.

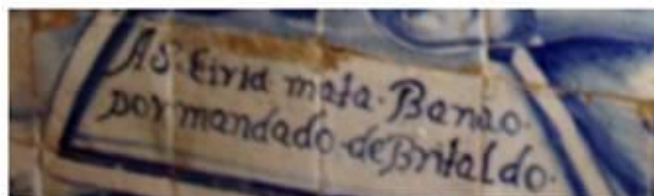


A S. Eiria dá
a Hermigio hũa
be bida malisio
za pera a por
em ma fama

A S. Eiria dá Hermigio hũa
bebida malisioza pera a por em
ma fama

A Lenda de Santa Iria , nos azulejos da Igreja Matriz

Cena 7-Ao ver a barriga de Iria crescer, Britaldo sentiu-se traído e mandou matar Iria, enquanto rezava junto ao rio Nabão



A Eiria mata Benão por mandado de Britaldo

Cena 8-Depois de morta, o corpo de Iria é lançado ao rio Nabão, pelo soldado que a havia morto.



O corpo de S. Eiria he lançado em o Rio Nabam por Banão

Cena 9- O corpo de Santa Iria é resgatado do rio por dois anjos que colocam cuidadosamente o seu corpo num túmulo



Emterrão a S. Eiria os Anjos

Cena 10- Por fim o abade Célio recebe a visita de N. Senhor que lhe revela onde está o corpo de Santa Iria



N. Senhor Revela ao Abade celio aonde está o corpo de S. Eiria e sua morte

Lenda de Santa Iria Identificação de personagens

Personagens	Azulejos	Lenda 1618
Santa	Eiria	Eria
Pai da Santa	Castinaldo	Hermigio
Mãe da Santa	Cassia	Eugénia
Tios que orientam a formação da Santa e escolhem formador	-	Júlia e Cassia freiras (irmãos s pai) Abade Celio irmão da mae
Monge responsável pela formação de iria	Hermigio	Remigio
Príncipe que se apaixona por Iria	Britaldo	Britaldo
Pai do Príncipe	-	Castinaldo
Mãe do Príncipe	-	Cassia
Cavaleiro que mata Iria a mando de Britaldo	Banao	Banam
Abade que encontra o tumulo de Santa Iria	Abade Celio	Abade Celio